



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
XXVIII SIC

paz no plural



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2016
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Características biométricas de aves de rapina necrófagas
<b>Autor</b>	BARBARA ZUCATTI RANGEL
<b>Orientador</b>	FELIPE ZILIO

## Características biométricas de aves de rapina necrófagas

Barbara Zucatti <sup>1,2</sup>, Felipe Zilio<sup>1</sup> (orient.)

1 – Museu de Ciências Naturais, Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul; 2 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul; barbara\_zu@hotmail.com; felipe-zilio@fzb.rs.gov.br

A assembleia de aves necrófagas possui uma hierarquia baseada no tamanho das espécies. No entanto, as atuais informações sobre o grupo na América do Sul indicam uma sobreposição entre as espécies, no que se refere ao peso e envergadura. Nosso objetivo é verificar se os necrófagos possuem diferenças biométricas que sustentem a hipótese de relações hierárquicas estabelecidas com base no porte das espécies. Foram realizadas campanhas de campo para captura - utilizando armadilhas Tomahawk e tapete de laços - e marcação dos necrófagos. Em um total de 58 h de esforço de captura, capturamos um *Cathartes aura*. Também foram coletados dados biométricos (12 variáveis) de 40 espécimes das coleções dos museus MCN/FZB e MCP/PUCRS: 14 *Milvago chimango*; 11 *Milvago chimachima*; 7 *Caracara plancus*; 7 *Coragyps atratus*; 1 *Cathartes aura*. As análises discriminaram 4 grupos: *C.aura*, *C.atratus*, *C.plancus* e *Milvago spp.*, sendo que *M. chimango* e *M. chimachima* se sobrepõem no tamanho, apresentando semelhança na maioria das variáveis e se diferenciando apenas no comprimento do hálux. *Cathartes aura* se separa das demais espécies pelo comprimento da asa e cauda. As medidas de comprimento do cúlmen, da mandíbula e do crânio separam *Coragyps atratus* e *Caracara plancus*, sendo que os únicos parâmetros semelhantes dessas espécies foram: comprimento da asa fechada e comprimento do tarso. Nossos resultados sugerem que há uma diferença entre as espécies, indicando que a hierarquia nas relações interespecíficas pode ser estabelecida em função do tamanho. Será dada continuidade às campanhas de campo para captura e marcação de indivíduos e será ampliado o número de espécimes analisados oriundos de coleções científicas.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ FZBRS)